

”

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

2 0 2 5



**UNIÃO
MUTUALISTA**
MONTIJO • 1872

ÍNDICE

Introdução	Pág. 1
1 – Organograma	Pág. 4
2 – Linhas Orientadoras	Pág. 5
3 – Valências / Equipamentos	Pág. 12
3.1. – Infância	Pág. 12
3.2. – Idoso	Pág. 15
3.3. – Outras Respostas Sociais	Pág. 17
3.4. – Saúde	Pág. 24
4 – Orçamento Exploração Previsional e Investimentos	Pág. 28
 Anexo	
 Parecer do Conselho Fiscal	

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação e Orçamento que colocamos à V/ análise e ponderação, visa traçar o caminho para o ano de 2025, com o foco na sustentabilidade versus crescimento versus investimento.

Como é do conhecimento, a economia no seu todo e em particular na Europa, quase estagnou com a invasão da Ucrânia pela Rússia, entrando num ciclo inflacionista e de subida das taxas de juro.

Eis senão quando, a economia Mundial, vê-se de novo abalada, por um novo conflito no Médio Oriente, entre o Hamas e Israel, envolvendo países fronteiriços. Decorridos mais de dois anos o Mundo assiste a Israel afirmar que o “cessar fogo ora proposto com o Hezbollah, não é o fim da guerra”.

Contudo a aposta e recuperação no setor dos serviços e em particular no turismo, a que se juntou a resiliência operada no mercado de trabalho, contribuíram para que os efeitos dessa estagnação não tomassem maiores proporções.

Os parâmetros económicos, registados e acentuados em 2024, confirmam e evidenciam o desacelerar do crescimento económico, com abrandamento das exportações e do consumo privado.

De acordo com diferentes ponderações, estima-se para 2025 e para a Zona Euro um crescimento na ordem 1,2% a 1,4%, com uma projeção na Economia Portuguesa, um pouco acima, contudo ambas, fruto da evolução gradual e em baixa das taxas de juro e entrada de fundos europeus de apoio ao investimento, os promissores e desejados PRR's.

Ainda assim, não podemos esquecer que se mantêm vivos e ainda prementes, os efeitos negativos inerentes às tensões geopolíticas internacionais, bem como,

o não cumprimento, em tempo útil, dos PRR's poderá perigar as projeções ora apresentadas.

Para concluir, deixamos algumas considerações, sobre a economia social, onde nos inserimos, nomeadamente, no que diz respeito à sua visibilidade e sustentabilidade, devendo os organismos centrais e/ou locais, implementar políticas que permitam, um crescente contributo destinado às entidades da economia social, olhando para as mesmas como um verdadeiro parceiro, pois elas contribuem para a melhoria do bem-estar, crescimento do emprego e da inclusão social.

Como outrora, manter-nos-emos ativos ao serviço da comunidade, através das respostas sociais que oferecemos, e também, abertos a novas parcerias, acordos e protocolos quer com a Autarquia, Ministérios, em particular o da Saúde, Trabalho e da Solidariedade Social, ou outras Instituições do próprio concelho.

Tanto assim é, que embora ainda não versado neste Plano e Orçamento, a UMNSC, prepara-se para, no início de 2025, oferecer mais um serviço à comunidade, com a abertura de um Centro de Acolhimento de Emergência Social, que receberá cidadãos encaminhados pelos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Centro Distrital de Setúbal e pela Linha Nacional de Emergência Social.

A Sustentabilidade, Estratégia e Resiliência são os princípios orientadores para o cumprimento e superação para um Futuro Mais Promissor.

Missão direcionada para apoiar e aumentar a qualidade de vida da população idosa, o desenvolvimento de competências e valores de crianças e jovens e o apoio nas áreas social e da saúde, à comunidade envolvente;

Visão enfoque no futuro, com serviços de qualidade e de referência;

Valores assentes no Respeito, Solidariedade, Responsabilidade e
Honestidade

O Conselho de Administração da UMNSC



Pedro Santos



Patricia Soares

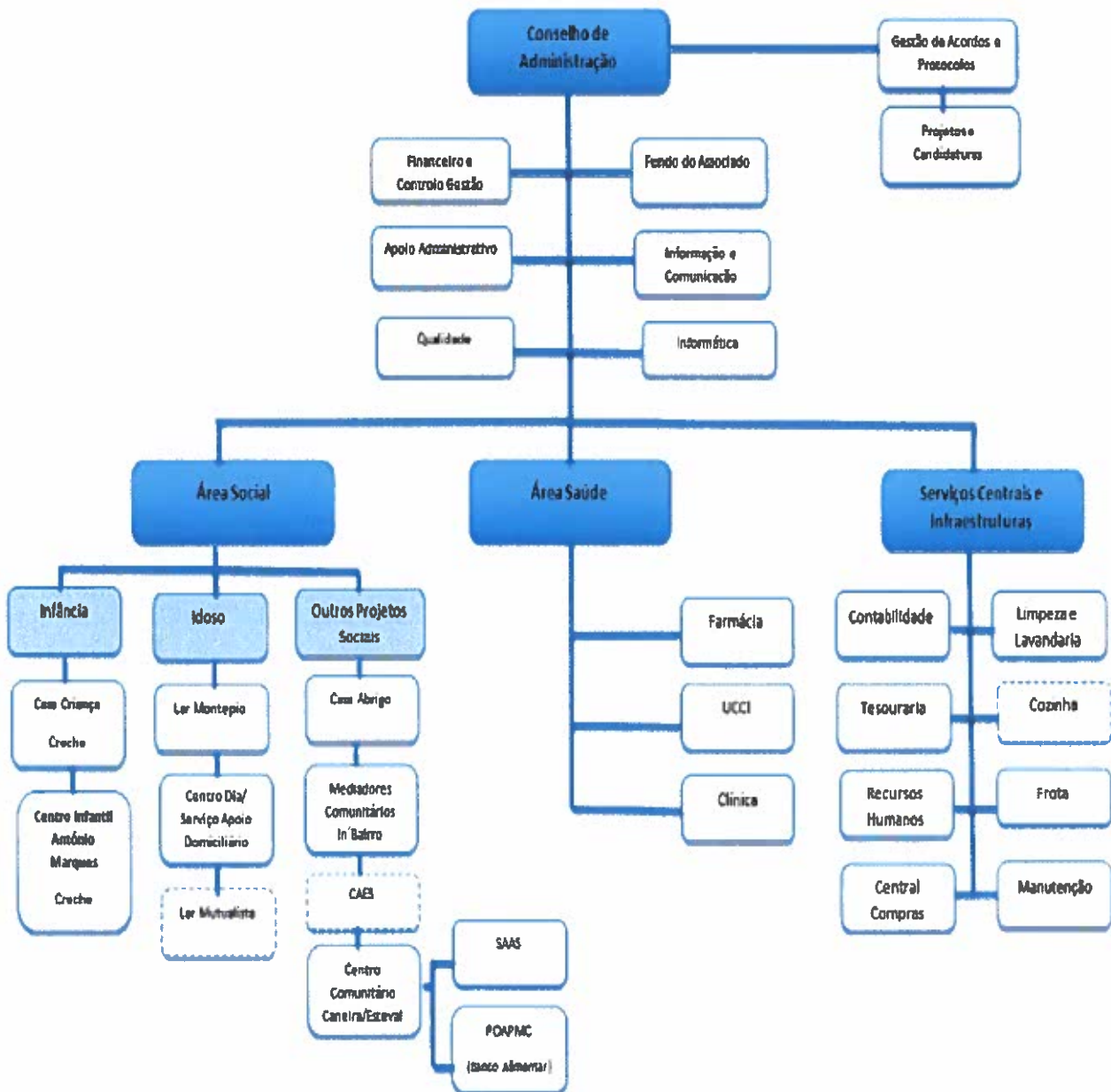


Elsa Estrela

27/11/2024



1. ORGANOGRAMA





2. LINHAS ORIENTADORAS

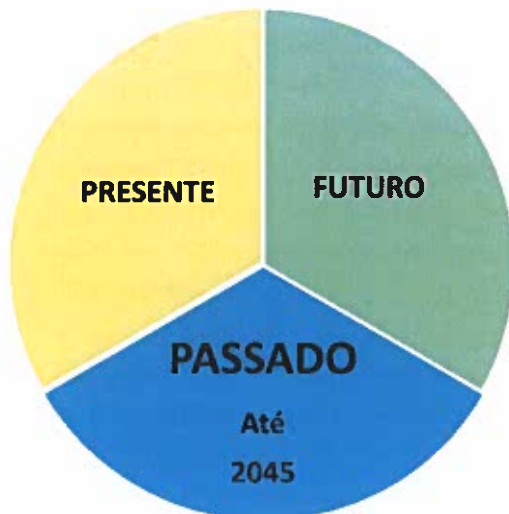
O Plano de Atividades e Orçamento para 2025, é elaborado num período menos conturbado da economia, com inflação e taxa de juro em desaceleração, que em conjugação com o esperado aumento do consumo privado e exportações, bem como do crescimento do investimento, contribuirão, para algum crescimento da economia.

Por outro lado, e desde há alguns anos, ele reflete em si mesmo, o fruto das medidas estratégicas tomadas e levadas a bom porto, que têm vindo a contribuir para uma melhoria da sustentabilidade da Instituição, desde 2017, ano em que se iniciou o PER, e se deu início a uma transformação global e transversal a todas as Valências e Serviços.

Sustentabilidade é o primeiro grande pilar para 2025

Se, de acordo com o conceito, Sustentabilidade, é, e passo a transcrever, “o caminho para garantir o cumprimento das necessidades atuais, de qualquer sociedade, sem comprometer o futuro”, no caso da UMNSC, a situação é bem mais delicada, já que um passado tenebroso, continua a exercer uma pressão económico financeira, condicionando os resultados esperados e simultaneamente, colocando uma pressão em tesouraria na ordem dos 700 mil euros/ano, para além dos compromissos decorrentes do dia a dia da exploração, e que perdurará até 2045.

Efetivamente os juros estão em desaceleração, mas jamais atingirão valores, aquando do início do PER, em que a Euribor estava negativa.



Investimento

Como referido, aquando da apresentação do Plano de Ação anterior, e na sequência a **Candidaturas a Apoios Estatais**, no âmbito do **PRR – Plano de Recuperação e Resiliência**, a União Mutualista viu aprovadas três candidaturas para Requalificação e/ou Alargamento de Equipamentos de Respostas Sociais, nomeadamente, uma na área da Idoso e duas na área da Infância.

Em 2025, terá início:

- 1) A Alteração e reabilitação do Edifício situado na Serpa Pinto, para apoio á terceira idade, em regime privado, com capacidade para 30 utentes
- 2) **Custo previsional de 1 215 mil € vs Componente PRR de 1 105,5 mil €**

Na área da Infância, 2025 será, na nossa Instituição, o primeiro ano completo na modalidade Creche Feliz, e encerramento do Pré-escolar.

Como é do conhecimento, em agosto/ 2023, pela aplicabilidade da Portaria nº 190-A/2023, resultou o alargamento da capacidade em Creche e em ambos os Equipamentos, bem como reconversão de espaços:

C Criança - Creche

- 1) De 73 para 116, i.e., mais 43 vagas (58,9%), versus uma ocupação à data de 89 crianças;
- 2) Reconversão de 2 salas de Pré-escolar, **aumentando o número de berçários de 1 para 3,**
- 3) **Investimento para reconversão e remodelação,** no âmbito do PRR, a desenvolver até final de 2026, com:

Custo Total	399 697,00 €	
Fundos Comunitários	384 000,00 €	96,1%
Fundos Próprios	15 697,00 €	3,9%

Centro infantil António Marques

- 1) De 72 para 108, ou seja, mais 36 vagas, (50,0%), versus ocupação de 95 crianças
- 2) Reconversão de 2 salas de Pré-escolar
- 3) **Investimento para reconversão e remodelação,** no âmbito do PRR, a desenvolver até final de 2026, com:



Custo Total	356 575,00 €	
Fundos Comunitários	336 000,00 €	94,2%
Fundos Próprios	20 575,00 €	5,8%

Parcerias e/ou Protocolos de Cooperação c/Autarquia

(No âmbito da descentralização de competências da administração do Estado para as Autarquias)

Outras Respostas Sociais – Centro Comunitário

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Atendimento de 1ª Linha para responder às situações de crise e/ou de emergência sociais. **Contrato anual com renovação.**

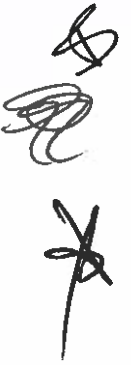
CD-PRR – Comunidades Desfavorecidas

A atuar na área da prevenção, quer na sensibilização das diferentes formas de violência, quer por programas de acompanhamento regular de situações de isolamento social, ambos articulados e monitorizados por Mediadores Comunitários. Desenvolver-se-á num horizonte temporal, e numa primeira fase **até finais de 2025.**

Outras Respostas Sociais – Edifício na Avenida dos Pescadores (Ex ATL)

CAES – Centro de Acolhimento de Emergência Social

Acordo de Cooperação a funcionar 24 horas/dia. Receberá cidadãos encaminhados pelos SAAS do âmbito de abrangência do Centro Distrital de Setúbal e pela Linha Nacional de Emergência Social.

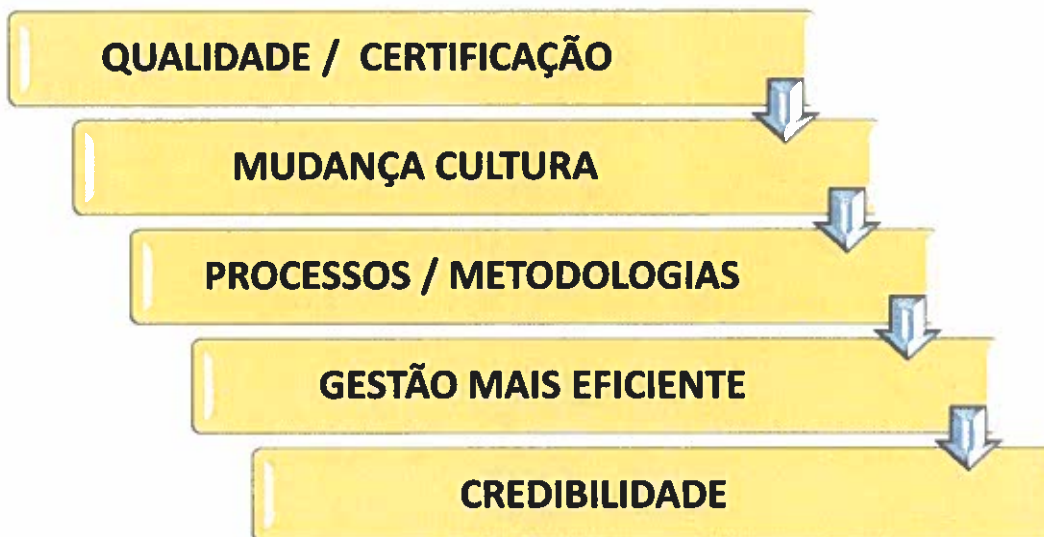


Está previsto assinatura do Acordo de Cooperação em janeiro p.f., data a partir da qual entrará em funcionamento.

O Custo da Recuperação e Requalificação do Edifício, **ascendeu a cerca de 200 mil euros.**

Qualidade / Certificação

Processo iniciado na UM em 2018. A abordagem de processos e metodologias, visa a melhoria contínua, promovendo a adoção de boas práticas e orienta o foco da Instituição para o aumento da satisfação dos seus utentes.





Recursos Humanos



Associados

Melhoria dos Benefícios aos Associados, em parceria com o Clube Olímpico do Montijo, Grupo CUF e Redemut e com a abertura desde Março 2023 da Nova Clínica UM.

- ✓ Com o Acordo em vigor com a Redemut, **os associados estão a beneficiar de consultas ao domicílio, 24 sob 24 horas, durante 365 dias por ano, com um custo de 15,00 €.**
Em alternativa aos domicílios, é disponibilizado vídeo consultas de Clínica Geral, gratuitas e/ou aconselhamento;
- ✓ **A revisão do “Regulamento de Benefícios”, deverá entrar em funcionamento em 2025, já que foi concluída a aprovação dos novos Estatutos.**



UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025



Reiteramos o apelo e o compromisso de todos os atuais Associados numa procura de novos membros para consolidar e rejuvenescer esta Instituição Centenária.

Clínica

No âmbito da reforma do SNS, continua em aberto o aumento e estabilização das Unidades Locais de Saúde, devendo iniciar Acordos com o Setor Social, para passarem a prestar cuidados de saúde primários, dando assim resposta aos utentes sem médico de família, o que será uma mais valia para a comunidade.



3. VALÊNCIAS / EQUIPAMENTOS

3.1 Infância

Desde setembro de 2024 que os nossos equipamentos de Infância, Casa da Criança e Centro Infantil António Marques funcionam apenas com a valência de Creche.

Esta decisão foi maturada após a oportunidade de candidatura a um apoio do PRR, que prevê a reconversão de salas de pré-escolar em creche, ao qual foram sujeitas candidaturas dos dois equipamentos e aprovadas para ambos.

A **creche** desempenha um papel essencial no desenvolvimento das crianças, especialmente na primeira infância (de 0 a 3 anos), que é um período crítico para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social.

Programas como a **Creche Feliz** são de grande importância porque promovem o acesso a ambientes seguros e estimulantes, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade. Da oferta programática, destacamos:

Desenvolvimento Infantil

- Oferece estímulos que auxiliam no desenvolvimento da linguagem, coordenação motora e habilidades sociais.
- Ajuda a estabelecer rotinas e valores como afeto, convivência e respeito.

Socialização

- Permite que as crianças aprendam a interagir com outras da mesma idade, desenvolvendo empatia e capacidade de resolução de conflitos.



Igualdade de Oportunidades

- A creche oferece condições para que crianças de diferentes origens tenham acesso a educação e cuidados de qualidade, reduzindo desigualdades sociais.

Apoio às Famílias

- Facilita a conjugação de vida familiar e profissional, permitindo que aos pais exerçam uma atividade profissional, tendo os seus filhos num ambiente seguro e estimulante.
- Oferece suporte psicológico e orientação para os responsáveis sobre o desenvolvimento na primeira infância.

O Programa Creche Feliz, abrange neste ano letivo de 2024/25 a totalidade das crianças que frequentam os nossos equipamentos, e desta medida, em particular, salientamos as seguintes vantagens:

Acesso Universal e Gratuito:

- Atende principalmente crianças em situação de vulnerabilidade, ampliando o acesso à educação infantil.

Qualidade no Atendimento:

- Priorização de espaços seguros, bem equipados e com profissionais qualificados.

Apoio Integral:

- Alimentação adequada, atenção à saúde e desenvolvimento pedagógico das crianças.
- Envolvimento da família, reforçando o vínculo entre pais e filhos.



Combate à Exclusão Social:

- Atua em regiões onde as creches convencionais são inacessíveis, promovendo a inclusão e a cidadania.

Consideramos ainda 3 grandes eixos de impacto positivo desta medida:

- **Redução do abandono escolar no futuro:** Crianças que frequentam a creche têm maiores hipóteses de continuar na escola e obter bons resultados académicos.
- **Quebra do ciclo da pobreza:** O programa dá às famílias a oportunidade de melhorar suas condições socioeconómicas.
- **Saúde e bem-estar:** Melhoria dos indicadores de nutrição, saúde mental e desenvolvimento das crianças.

Assim, tanto a creche como programas como a Creche Feliz são fundamentais para construir uma sociedade mais igualitária e oferecer às crianças a base necessária para uma vida plena e produtiva.

A evolução da sociedade impacta diretamente no desenvolvimento da criança. Mudanças nas estruturas familiares, avanços tecnológicos e transformações culturais influenciam a forma como as crianças aprendem, interagem e se desenvolvem socialmente.

A educação e as relações familiares desempenham papéis cruciais nesse processo, moldando a visão de mundo e os valores das novas gerações.

A consciência de que a mudança de paradigmas na Educação se evidencia cada vez mais, incentiva a equipa a atualizar conhecimentos e a responder de forma

cada vez mais assertiva às necessidades das crianças que temos ao nosso cuidado.

A Equipa da Infância continua focada em responder cada vez mais e melhor às necessidades das crianças em primeiro lugar, e por consequência às suas famílias.

3.2 Idoso

Esta área de intervenção abrange 168 utentes, nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Idosos (68), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) (80) e Centro de Dia (26). No último ano verificou-se um aumento na procura destas duas últimas respostas sociais, atualmente **com 54 e 21** utentes a frequentar, respetivamente.

Também em lar é notório o crescimento da lista de espera que aumentou em 57% o número de inscrições durante o ano 2024.

Dos dados de caracterização dos utentes integrados nestas respostas sociais, destaca-se o **aumento da longevidade** (37% dos idosos tem idade igual ou superior a 86 anos) e um **grau de dependência acentuado quer em termos funcionais** (31 no lar e 15 no SAD com dependência severa ou total), quer **cognitivos** (31 no lar e 2 no SAD diagnosticados).

Numa breve análise à avaliação da satisfação dos utentes, famílias, colaboradores e suas necessidades, também destacamos algumas dimensões que fundamentam as áreas de intervenção prioritizadas, tais como: profissionais mais qualificados e disponíveis, atividades individualizadas e diversificadas, aumento dos espaços de convívio e lazer.

Espera-se de 2025 um ano de consolidações, de afirmação e consistência, das muitas transformações decorridas durante o último ano. Uma **mudança assumida nos princípios de atuação, na ética na prestação dos cuidados,**



na visão efetiva das necessidades das pessoas, sendo estas o centro da nossa intervenção.

Neste sentido, tendo por base, os ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável), definidos pela ONU, e a integração da nossa ação nos objetivos estratégicos da Instituição, mantemos as áreas de atuação do ano transato com ações concretas que vão ao encontro do seu desenvolvimento, a saber:

Humanização dos Serviços, com principal enfoque em cuidados centrados na pessoa, nas suas necessidades e potencialidades, através:

- Continuidade no desenvolvimento de formação e capacitação dos colaboradores;
- Práticas de partilha e reflexão com vista a melhoria continua;
- Investimento na supervisão e acompanhamento dos cuidados;
- Desenvolvimento de orientações e práticas, que promovam a individualidade dos cuidados.

Cuidar, reconhecer e valorizar quem cuida, cuidadores formais e informais, promovendo o seu bem-estar, através do:

- Desenvolvimento de atividades de coesão e convívio;
- Formação adequada a cuidadores informais;
- Maior envolvimento dos cuidadores na planificação e acompanhamento das atividades;

Desenvolvimento de práticas e ações que promovem o envelhecimento ativo e participativo, nomeadamente:

- Diversificação das atividades ocupacionais desenvolvidas, com um maior envolvimento das parcerias disponíveis;

- Maior adequação de atividades individuais e /ou coletivas com vista à participação dos utentes e sua socialização;
- Intervenção diferenciada tendo em conta o bem-estar psicossocial das famílias e funcionalidade dos utentes;
- Complementaridade entre equipas operativas, estágios curriculares e voluntários a captar;
- Criação de uma comissão de utentes;

Melhoria/(re)qualificação dos serviços e espaços de funcionamento das respostas sociais com vista à promoção da sua imagem e impacto no exterior, assim como, adequando às necessidades dos utentes, apostando em:

- Candidaturas a projetos de financiamento externos;
- Rentabilização de recursos e meios;
- Divulgação e valorização dos serviços na comunidade;

Envelhecer é como escalar uma grande montanha: enquanto sobe as forças diminuem, mas a visão é mais livre, mais ampla e tranquila.

Ingmar Bergman

3.3 Outras Respostas Sociais

Centro Comunitário Mais Cidadão

O Centro Comunitário Mais Cidadão, abrange utentes das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, estando sediado nos Bairros da Caneira e do Esteval nas suas diversas atividades e áreas de intervenção.

Este serviço tem um acordo de cooperação para 240 famílias, assim como um protocolo de cooperação no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), nos termos do Despacho 5743/2015 de 29/05, na sua versão atual.

Dispõe de uma equipa multidisciplinar, de forma a assegurar o bom funcionamento do serviço.

Desta forma, o Plano de Ação que apresentamos para 2025, tem como base o diagnóstico realizado pelos diferentes técnicos afetos ao equipamento.

É de salientar que o **Centro Comunitário Mais Cidadão**, tanto no Bairro da Caneira como no Bairro da Esteval, desenvolve atividades diariamente, não só com Crianças e jovens, mas também com a população Adulta e Sénior.

Relativamente às atividades com **Crianças e Jovens**, contamos com a presença de crianças e jovens, no decorrer do ano, quer em período letivo quer em férias escolares: páscoa, verão e natal. **Este serviço apoia diariamente as crianças e jovens do Bairro da Caneira, sendo hoje, um lugar de pertença para os nossos utentes mais novos.**

Em regime de complementaridade com este serviço, contamos também com os parceiros da *Associação de Formação Profissional para o Desenvolvimento do Montijo*, na Oficina de Artes, assim como, com o *Centro Social de São Pedro* na dinamização de atividade desportiva.

Prosseguiremos com os projetos existentes, pois continuam a afigurar-se como essenciais para dar continuidade aos objetivos primários do nosso serviço.

Assim, a área de **Animação Sociocultural** dará continuidade às atividades de grupo direcionadas à população Adulta e Sénior.

Passeios e Visitas: A realização de passeios é uma oportunidade de conhecer novas realidades, abrindo horizontes e contribui para aliviar o

sentimento da solidão e fortalecer laços. Esta é uma atividade com forte aderência por parte da comunidade.

Convívios e Comemorações de Datas Festivas: Através dos convívios e celebrações pretendemos trabalhar a motivação, a autoconfiança, prevenir a solidão e o isolamento, incentivar a participação e potenciar a inclusão social.

Ateliers Ocupacionais: com vista à participação alargada dos residentes adultos e idosos, dinamizamos diariamente, ateliers ocupacionais, com uma Animadora Sociocultural. Face à crescente procura esta resposta continuará a abranger o Bairro da Caneira.

Atividades Desportivas: a prática de atividade física passa sobretudo pela promoção do bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo. Estas atividades desportivas estão divididas em: **Aulas de Movimento** - Estas aulas, tal como hoje, ocorrerão nos Bairros do Esteval e da Caneira, em dias alternados. Continuaremos a incentivar as **Caminhadas Semanais** – que contam com presenças significativas.

Apoio Alimentar

Desde 2020, que o *Centro Comunitário Mais Cidadão*, conta com mais um recurso para a comunidade. Enquanto entidade mediadora celebrou um protocolo inicial para 65 beneficiários, sendo este numero alargado mediante as necessidades da população.

Ainda assim, continuamos a apostar na qualidade dos serviços investindo, para tal, na continuidade do cumprimento dos Modelos de Gestão da Qualidade.

Não obstante a existência do POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), a procura de apoio alimentar por parte da

população, continua não só a verificar-se como também a aumentar, pelo que, através da **Rede de Apoio Alimentar** apoiamos diariamente quem nos procura.

Manteremos o foco no **Serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social (SAAS)** às Famílias, dando resposta a todos os pedidos.

Após apurarmos as necessidades provenientes do diagnóstico, e tendo em conta os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração da UMNSC, considerámos priorizar para o ano 2025, as seguintes ações:

- **Desenvolvimento de práticas e ações** que promovam uma maior satisfação dos utentes;
- **Diagnóstico, encaminhamento e acompanhamento de utentes em situação de desemprego** para programas, projetos e instituições promotoras de emprego e formação profissional;
- **Valorizar os colaboradores**, dotando-os de conhecimento e formação necessária ao exercício da sua função;
- **Trabalhar a equipa para a valorização dos utentes**, indo ao encontro das suas expectativas, de forma a apurar a sua satisfação com o serviço prestado.

Casa Abrigo

A violência doméstica tem-se revelado um fenómeno global que tem acompanhado a história da humanidade, com repercussões nefastas ao nível da vida social, da saúde física, assim como da saúde mental.

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 1 em cada 3 mulheres, em todo o mundo, já foi vítima de violência por parte do parceiro com o qual mantém uma relação de intimidade.



Estes e outros valores que as estatísticas do nosso país nos têm vindo a mostrar, no que à violência doméstica diz respeito, revestem-se de extrema importância e devem merecer uma reflexão profunda, pois uma sociedade que não procura encontrar uma solução para este flagelo é seguramente uma sociedade doente e sem valores.

Neste sentido, a União Mutualista – Associação Mutualista, e tendo por base os valores mutualistas, tem dado o seu contributo, com trabalho direto com vítimas de violência doméstica em contexto de acolhimento – Casa Abrigo. Trata-se de uma resposta social, integrada na Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, acolhendo mulheres acompanhadas ou não dos seus filhos, num total de 25 utentes, numa parceria entre o Instituto da Segurança Social e a Câmara Municipal do Montijo.

Após um **levantamento de necessidades e consequente diagnóstico, e tendo em conta os objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração da instituição, considerámos priorizar, para o ano 2025, as seguintes ações:**

- **Assegurar a sustentabilidade financeira da valência,** procurando fazer uma gestão das vagas assegurando uma taxa de ocupação de 100%. Simultaneamente, procuraremos fazer uma gestão adequada de todos os bens e recursos, evitando-se desperdícios e despesas supérfluas.
- **Manter índices de produtividade elevados e desenvolver um trabalho de qualidade,** respeitando os requisitos exigidos para a intervenção. Este último objetivo reveste-se de particular importância, na medida em que o financiamento da valência por parte do Instituto da Segurança Social, depende diretamente do cumprimento deste desígnio.

- **A qualificação e a dinamização dos recursos humanos**, é outro dos objetivos estabelecidos, apostando na formação dos colaboradores em áreas previamente identificadas como importantes para serem trabalhadas. Procuraremos rentabilizar estagiários/as, para a dinamização de ações de informação/sensibilização junto das utentes, procurando assim promover competências tornando o nosso público alvo, cada vez mais empoderado.

Mediadores Comunitários In'Bairro

O **Mediadores Comunitários_IN`BAIRRO** é um projeto que, no âmbito das Operações Integradas Locais da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro (PRR), visa o empoderamento das comunidades para o enfrentamento da multiplicidade de mecanismos de exclusão social existentes nas comunidades previstas em sede de candidatura.

São destinatários destas ações residentes nas comunidades desfavorecidas dos Bairros do Afonsoeiro, Calçada, Caneira e Esteval, com especial enfoque nos adultos (> 18 anos). Regista-se, nestas comunidades, a maior diversidade cultural da freguesia de Montijo e Afonsoeiro, com uma sentida presença de representantes da comunidade cigana e imigrante (ou descendentes de), mormente oriundos de países da CPLP.

É também nestas comunidades que estão situadas a grande maioria das habitações sociais do concelho de Montijo, bem como onde se concentra uma população do concelho que se caracteriza por deter diversas problemáticas sociais: subsidi dependência, poucas qualificações, analfabetismo, desemprego, fraco aproveitamento escolar, abandono escolar precoce, pequena criminalidade, marginalidade ou população envelhecida, por exemplo. São

Handwritten initials and a star symbol.

grupos-alvo estratégicos as pessoas/residentes, com potencial de liderança nestas comunidades, bem como os membros das organizações locais.

Contidas nos objetivos inerentes ao programa prevê-se, para 2025, a **continuação da operacionalização da bolsa de mediadores comunitários já criada e, eventualmente, o seu crescimento** (em número de Mediadores efetivos).

Assumindo um papel de interlocutores privilegiados e mobilizadores, e um trabalho de monitorização do espaço público, acompanhamento e empoderamento das comunidades desfavorecidas dos territórios alvo identificados, **espera-se dos Mediadores, em 2025:**

- **Continuação e fortalecimento de uma atuação coordenada ao nível da vigilância e manutenção do espaço público,**
- **Sinalização de situações de isolamento e exclusão social,**
- **Acompanhamento a serviços/ articulação com serviços de ação social locais e a promoção de atividades de proximidade com moradores dos territórios alvo, como iniciativas de sensibilização de promoção da segurança e prevenção das diferentes formas de violência, através de Workshops e/ou iniciativas comunitárias dinamizados/as em parceria com os mais diversos atores do tecido social local (de onde destacamos as forças de segurança, a CPCJ de Montijo e a equipa do protocolo de RSI),**
- **Ações comunitárias de sensibilização, com reuniões e encontros de moradores nos pontos de referência/ Núcleos de Mediação Comunitária que se pretende implementar em cada uma das quatro comunidades desfavorecidas a intervir (2 já implementados: Caneira e Esteval).**

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a stylized 'S', a signature, and a star-like symbol.

Pretende-se também dar continuidade e expandir o desenvolvimento de iniciativas de prevenção e combate à exclusão social, isolamento ou abandono pela implementação de um programa de acompanhamento regular de situações de isolamento social, através de visitas e resolução de situações pontuais concretas.

Em suma, para 2025 espera-se, para o In'Bairro, que a sua implementação seja expansiva, chegando a cada vez mais pessoas dos territórios alvo.

3.4 Saúde

UCCI – “ACREDITAR” – Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

Trata-se de uma unidade de saúde pertencente à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), onde se recebe utentes com necessidades de cuidados de saúde e apoio social.

Esta valência tem capacidade para 28 utentes, vagas estas que são geridas pela Equipa de Coordenação Regional da Rede, que é responsável para seleção dos utentes a serem admitidos.

Habitualmente os utentes que integram esta resposta padecem de patologias debilitantes e incapacitantes, que atingem todas as idades adultas. Neste momento os utentes residentes em UCCI encontram-se nas faixas etárias entre os 20 e 90 anos.

Para além do desafio que se coloca cuidar de pessoas em faixas etárias tão distintas, estes utentes apresentam um grau de dependência bastante

elevado. Há data, dos 28 utentes, apenas 2 são considerados independentes, existindo uma percentagem de cerca de 61% cujo grau de dependência é total.

Por este grau de exigência, é perceptível a necessidade da existência de uma Equipa Multidisciplinar diferenciada, de modo a ser possível responder às necessidades de todos os utentes, tendo sempre como base a articulação com a família e respeitando a individualidade e humanização nos cuidados, princípios estes que compõem a RNCCI.

Sempre com vista à melhoria nos padrões de qualidade e, inevitavelmente, aumento de eficácia dos mesmos, são continuamente analisados - através da prática ou de aplicação de questionários - os aspetos a melhorar em diversas esferas. Estes aspetos, que podem ser alvo de melhorias, vão desde à aquisição ou consolidação de competências, até à adaptação de espaços/ recursos materiais.

Deste modo, pretende-se ao longo de 2025:

- **Enriquecimento da Equipa Multidisciplinar:**
 - Formação nas áreas onde se detetou maior necessidade, a nível do saber, do saber-fazer e do saber-ser;
 - **Reativação de momentos de terapia/ partilha entre funcionários**, uma vez que a saúde mental dos funcionários é continuamente colocada à prova e momentos de partilha e aquisição de ferramentas são essenciais para uma intervenção mais adequada junto dos utentes;
- **Adoção de estratégias e adaptação de materiais**, de modo a que o utente consiga aprender a viver com a sua nova realidade:



- **Aquisição de materiais e ajudas técnicas** necessários à intervenção;
- **Aquisição de assinatura de uma Plataforma digital de estimulação cognitiva;**
- **Aumento do envolvimento dos familiares:**
 - **Aproximação para os momentos vividos pelos utentes**, bem como melhoria na facilidade de comunicação entre UCCI-Família e vice-versa, utilizando ferramentas digitais para esse efeito (ANKIRA);
 - **Promoção da participação dos familiares nas atividades**, existindo uma comunicação atempada para o efeito..
- **Melhoria na área de Animação Socio-cultural**, com vista ao aumento do número e diversificação de atividades, bem como na individualização das mesmas:
 - **Articulação com a comunidade**, através de projetos de voluntariado ou de atividades específicas a serem realizadas;
 - **Criação de uma horta comunitária.**

Farmácia

Ao longo dos últimos anos a nossa Farmácia tem-se deparado com enormes desafios.

O ano de 2024 não foi diferente, e o maior desafio, entre outros, tem sido a manutenção de um stock estável de medicamentos que, por norma, estão esgotados no mercado.

Ao longo de todo este ano temos trabalhado afincadamente neste problema, pois é para nós essencial garantir a medicação aos nossos utentes.

O ano de 2025 continuará as ser bastante desafiante relativamente aos medicamentos esgotados no mercado, visto que as matérias-primas continuam a escassear a nível Mundial e também o valor dos medicamentos em Portugal continua a ser mais baixo, quando comparados com outros países, o que faz com que a maior parte seja direcionada para os países em que a indústria farmacêutica tem uma maior margem de lucro.

Assim, para 2025, o principal objetivo que temos é uma maior estabilidade dos stocks de medicamentos esgotados no mercado, o que garantirá que os nossos utentes não terão falta de medicação, mas também nos diferenciara dos nossos concorrentes diretos, havendo uma maior probabilidade de termos novos utentes estabelecidos na nossa farmácia.

Outro dos grandes desafios que teremos para o ano de 2025 será aumentar a nossa visibilidade, de maneira a chegar a cada vez mais utentes, garantindo assim a continuação do crescimento da nossa Farmácia.

Como referido no início, os últimos anos têm sido bastante desafiantes, mas a nossa farmácia tem estado à altura de cada desafio, tendo-se reinventado vezes sem conta.

Este é o compromisso que iremos ter sempre com os nossos Utentes e Sócios, o de trabalhar cada vez melhor, garantido o direito à saúde de todos.

4. ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTO

Serviços Partilhados

Esta rubrica inclui os custos transversais a todas as valências e/ou equipamentos, não possíveis de alocar inicialmente a cada uma de per si.

Assim, constituem os mesmos, os inerentes ao funcionamento dos “Serviços Centrais” e “Serviços de Apoio às Infraestruturas”, a que acresce os inerentes a prestações de serviços por entidades externas e que contribuem para o funcionamento da instituição.

Inclui ainda os custos financeiros da dívida consolidada e as amortizações dos Edifícios Sede, Ex ATL.

Custos “Serviços Centrais”

Num total de 491 mil €, a que acresce 261 mil € respeitantes a juros da dívida consolidada, Estado e Banca, cujo capital em dívida se situará em final de 2024 nos 7 362 644,09 €, dos quais, 1,186 Milhões euros ao Estado e 5,308 Milhões euros à Banca e, 975 mil euros a Fornecedores Comuns.

Taxa de juro indexada à Euribor a 12 meses, adicionada de um spread de 1,25%.

Custos “Serviços Apoio às Infraestruturas”

Custo global esperado de 102 583,98 €, inclui manutenção, serviços administrativos de apoio.

Pessoal

Quadro Pessoal, composto por 123 efetivos, 38 Contratos a Termo, mantendo-se em outsourcing os serviços de cozinha.

Recursos Humanos	2024	
	Efetivos	C. Termo
Pessoal Técnico	27	11
Pessoal Administrativo	13	0
Pessoal Auxiliar	82	24
Outros	1	3
Estagiários	0	0
Total	123	38

Ordenado mínimo atualizado para 870,00 €

Rendimentos

Valores definidos para cada área, em função dos valores protocolados e/ou estabelecidos em vigor por utente / cliente.

Relativamente à Infância e na Casa da Criança reabriu-se uma sala na valência de creche, e reconverteu-se uma sala de Pré-Escolar e do antigo ATL para Creche, enquanto no Centro Infantil reconverteu-se 2 salas de Pré-Escolar para Creche, das quais uma já abriu.

Atendendo ainda a que, a UM deixou de oferecer a resposta Pré-escolar, o valor em Prestação de Serviços, é bastante residual, assumindo os Subsídios à Exploração, o principal e quase único rendimento da área da Infância.

No Idoso, o orçamento foi elaborado no pressuposto de uma ocupação média na ordem dos 95%.

Outras Respostas Sociais, Centro Comunitário e Casa Abrigo, com capacitação máxima.

Investimentos

- ✓ Iniciar e/ou concluir os indicados no 2º e 4º Pilares, e algumas remodelações nos Edifícios e/ou renovação de Equipamentos.

Contas Previsionais para 2025

Uma primeira referência, para a forma de afetação dos custos partilhados por Área e/ou Valência:

- A partir do corrente ano, os diversos custos partilhados passaram a ser contabilizados por cada conta de custo, deixando de ser um valor global. Aliás, esta já era a prática para os custos financeiros. A recomendação foi feita pela S Social / Área Financeira.
- Esta alteração, levou a que o Orçamento 2024, fosse reescrito, dando forma ao que está contabilizado e permitir a comparabilidade entre os anos, 2024 / 2025.

Assim sendo, as Contas Previsionais para 2025 elaboradas e explanadas para V/apreciação, estão em linha com as alterações acima referidas, bem como, a DR 2024 foi reescrita para ser possível a comparabilidade entre os orçamentos dos dois exercícios.

Os resultados de exploração esperados são positivos e numa ordem de grandeza, em termos de Exploração, similares para os do ano em curso, acomodando o aumento previsto para o vencimento mínimo e “beneficiando” da

redução esperada dos juros em cerca de 40 mil euros, face à evolução do indexante Euribor 12M

Mês / Ano	Euribor 12 M %
Janeiro	
2018	(0,186)
2021	(0,502)
2022	(0,499)
2023	3,316
2024	3,532
Dezembro / 2024	2,431

É esperado um RL positivo consolidado na ordem dos 341 713,22 euros, com uma projeção positiva em todas as Áreas e/ou Valências, e com meios libertos a ascenderem a 786 mil euros, no limite, suficiente para a UM continuar em 2025 a honrar os compromissos da dívida consolidada, que se deverão situar na ordem dos 673 mil euros, dos quais 412 mil de capital e remanescente em juros e outros encargos.

	2025	2024
Resultado Operacional	602 948,51 €	584 213,88 €
EBITDA	785 938,68 €	777 155,88 €
RESULTADO LÍQUIDO	341 713,22 €	282 322,82 €

Contributo / Área / Rendimentos / Gastos / Resultado Operacional e Líquido

Apuramento Resultado Líquido / Área

	INFANCIA	IDOSO	O RESPOSTAS SOCIAIS	SÓCIOS	A SOCIAL	A SAUDE	UMNSC
Rendimentos	1 128 820,52 €	2 004 634,96 €	875 427,55 €	210 196,31 €	4 219 079,33 €	2 429 859,75 €	6 648 939,09 €
Vendas + P Serviços	14 086,80 €	1 092 768,00 €		210 000,00 €	1 316 854,80 €	1 540 846,60 €	2 857 701,40 €
Subsídios Exploração	1 102 380,72 €	866 650,56 €	794 614,13 €		2 763 645,41 €	696 016,80 €	3 459 662,21 €
Outros Rendimentos	12 353,00 €	45 216,40 €	80 813,42 €	196,31 €	138 579,12 €	192 996,35 €	331 575,48 €
% / Área	26,76%	47,51%	20,75%	4,98%	63,45%	36,55%	100,00%
Custos Operacionais	1 032 286,23 €	1 835 269,55 €	762 544,33 €	191 972,46 €	3 822 072,58 €	2 279 190,91 €	6 101 263,49 €
CMVC			55 272,91 €		55 272,91 €	990 651,44 €	1 045 924,35 €
Funcionamento Valência	929 627,44 €	1 655 101,71 €	622 281,06 €	172 663,04 €	3 379 673,24 €	1 082 041,88 €	4 461 715,11 €
Partilhados	102 658,79 €	180 167,85 €	84 990,36 €	19 309,43 €	387 126,43 €	206 497,59 €	593 624,02 €
Resultado Operacional	96 534,29 €	169 365,41 €	168 156,13 €	18 223,84 €	452 279,67 €	150 668,84 €	602 948,51 €
% / Área	21,34%	37,45%	37,18%	4,03%	75,01%	24,99%	100,00%
Custos Financeiros	45 176,53 €	67 285,54 €	49 403,50 €	8 497,40 €	170 362,96 €	90 872,33 €	261 235,30 €
Res Líquido Exploração	51 357,76 €	102 079,87 €	118 752,63 €	9 726,44 €	281 916,71 €	59 796,51 €	341 713,22 €
% / Área	18,22%	36,21%	42,12%	3,45%	82,50%	17,50%	100,00%

Em anexo:

Demonstração de Resultados Previsional consolidado / Área Social

Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória.

Henry Ford

**UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025**

UMNSC / Comparativo Orçamentos 2025-2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024	Desvio
Vendas e serviços prestados	2 857 701,40 €	2 799 327,90 €	58 373,50 €
Subsídios, doações e legados à exploração	3 459 662,21 €	3 177 121,45 €	282 540,75 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	1 045 924,35 €	997 623,33 €	48 301,02 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 514 322,77 €	1 423 003,03 €	91 319,74 €
Fornecimentos e serviços externos	3 147 343,45 €	3 020 023,38 €	127 320,07 €
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos	331 575,48 €	372 546,41 €	-40 970,93 €
Outros gastos	155 409,83 €	131 190,13 €	24 219,71 €
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	785 938,68 €	777 155,89 €	8 782,79 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	182 990,16 €	192 942,01 €	-9 951,85 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	602 948,51 €	584 213,88 €	18 734,64 €
Juros e rendimentos similares obtidos	261 235,30 €	301 891,05 €	-40 655,76 €
Juros e gastos similares suportados	341 713,22 €	282 322,82 €	59 390,40 €
Resultado antes de impostos			
Resultado Líquido	341 713,22 €	282 322,82 €	59 390,40 €

INFANCIA / Comparativo Orçamentos 2025-2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024	Desvio
Vendas e serviços prestados	14 086,80 €	265 876,72 €	-251 789,92 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1 102 380,72 €	990 798,32 €	111 582,40 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	188 096,89 €	240 564,61 €	-52 467,72 €
Fornecimentos e serviços externos	811 648,13 €	844 667,70 €	-33 019,56 €
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12 353,00 €	18 356,52 €	-6 003,52 €
Outros gastos	807,00 €	1 081,02 €	-274,02 €
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	128 268,50 €	188 718,24 €	-60 449,74 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	31 734,21 €	51 442,16 €	-19 707,95 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	96 534,29 €	137 276,08 €	-40 741,79 €
Juros e rendimentos similares obtidos	45 176,53 €	57 636,69 €	-12 460,16 €
Juros e gastos similares suportados	51 357,76 €	79 639,39 €	-28 281,63 €
Resultado antes de impostos			
Resultado Líquido	51 357,76 €	79 639,39 €	-28 281,63 €

**UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025**

IDOSO / Comparativo Orçamentos 2025-2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024	Desvio
Vendas e serviços prestados	1 092 768,00 €	922 506,51 €	170 261,49 €
Subsídios, doações e legados à exploração	866 650,56 €	794 921,04 €	71 729,52 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	535 658,36 €	498 853,89 €	36 804,47 €
Gastos com o pessoal	1 205 966,71 €	1 071 170,82 €	134 795,89 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos	45 216,40 €	66 065,82 €	-20 849,42 €
Outros gastos	1 594,79 €	4 448,69 €	-2 853,90 €
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	261 415,10 €	209 019,98 €	52 395,13 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	92 049,69 €	96 751,41 €	-4 701,72 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	169 365,41 €	112 268,57 €	57 096,84 €
Juros e rendimentos similares obtidos	67 285,54 €	76 383,93 €	-9 098,39 €
Juros e gastos similares suportados	102 079,87 €	35 884,64 €	66 195,24 €
Resultado antes de impostos			
Resultado Líquido	102 079,87 €	35 884,64 €	66 195,24 €

OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS / Comparativo Orçamentos 2025-2024				
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024	Desvio	
Vendas e serviços prestados	794 614,13 €	751 058,04 €	43 556,09 €	
Subsídios, doações e legados à exploração				
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade	55 272,91 €	99 750,00 €	-44 477,09 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	230 596,31 €	183 419,57 €	47 176,73 €	
Fornecimentos e serviços externos	410 180,78 €	449 538,01 €	-39 357,23 €	
Gastos com o pessoal				
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos reduções de justo valor				
Outros rendimentos	80 813,42 €	127 340,96 €	-46 527,54 €	
Outros gastos	719,74 €	1 472,82 €	-753,07 €	
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	178 657,80 €	144 218,60 €	34 439,21 €	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	10 501,67 €	8 012,13 €	2 489,55 €	
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	168 156,13 €	136 206,47 €	31 949,66 €	
Juros e rendimentos similares obtidos	49 403,50 €	50 620,97 €	-1 217,48 €	
Juros e gastos similares suportados	118 752,63 €	85 585,49 €	33 167,14 €	
Resultado antes de impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Serviços Partilhados	118 752,63 €	85 585,49 €	33 167,14 €	
Resultado Líquido				

**UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025**

SAUDE / Comparativo Orçamentos 2025-2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024	Desvio
Vendas e serviços prestados	1 540 846,60 €	1 448 824,67 €	92 021,94 €
Subsídios, doações e legados à exploração	696 016,80 €	640 344,05 €	55 672,74 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	990 651,44 €	897 873,33 €	92 778,11 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	538 623,51 €	482 830,62 €	55 792,90 €
Fornecimentos e serviços externos	689 932,91 €	630 993,71 €	58 939,21 €
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos	192 996,35 €	160 129,15 €	32 867,21 €
Outros gastos	13 438,16 €	12 404,98 €	1 033,18 €
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	197 213,73 €	225 195,23 €	-27 981,50 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	46 544,89 €	35 738,51 €	10 806,37 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	150 668,84 €	189 456,72 €	-38 787,87 €
Juros e rendimentos similares obtidos	90 872,33 €	112 056,93 €	-21 184,60 €
Juros e gastos similares suportados	59 796,51 €	77 399,79 €	-17 603,27 €
Resultado antes de impostos			
Resultado Líquido	59 796,51 €	77 399,79 €	-17 603,27 €

UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

FUNDO SÓCIOS / Comparativo Orçamentos 2025-2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024	Desvio
Vendas e serviços prestados	210 000,00 €	162 120,00 €	47 880,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	21 347,71 €	17 334,34 €	4 013,37 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	29 614,92 €	23 653,15 €	5 961,77 €
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos	196,31 €	653,96 €	-457,65 €
Outros gastos	138 850,14 €	111 782,63 €	27 067,51 €
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	20 383,54 €	10 003,84 €	10 379,70 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2 159,70 €	997,80 €	1 161,90 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	18 223,84 €	9 006,04 €	9 217,81 €
Juros e rendimentos similares obtidos	8 497,40 €	5 192,53 €	3 304,87 €
Juros e gastos similares suportados	9 726,44 €	3 813,51 €	5 912,94 €
Serviços Partilhados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos	9 726,44 €	3 813,51 €	5 912,94 €
Resultado Líquido			



SERVIÇOS PARTILHADOS (Estrutura Central e Serviços Apoio Infraestruturas) / Comparativo Orçamentos 2025-2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024	Desvio
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	214 923,44 €	173 110,23 €	41 813,21 €
Gastos com o pessoal	332 091,52 €	308 456,54 €	23 634,98 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos	2 931,72 €	5 580,00 €	-2 648,28 €
Resultado (antes de depreciações, encargos financeiros e impostos)	-549 946,68 €	-487 146,77 €	-62 799,91 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	43 677,34 €	15 070,44 €	28 606,90 €
Resultado operacional (antes encargos financeiros e impostos)	-593 624,02 €	-502 217,21 €	-91 406,81 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	-593 624,02 €	-502 217,21 €	-91 406,81 €
Resultado Líquido	-593 624,02 €	-502 217,21 €	-91 406,81 €





**UNIÃO MUTUALISTA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025**

**PARECER
DO
CONSELHO
FISCAL**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O PLANO DE AÇÃO E
ORÇAMENTO PARA 2025**

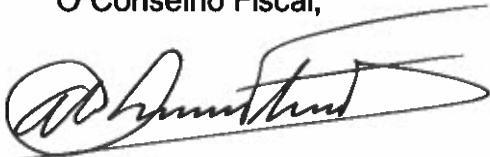
1. No cumprimento do artigo 36.º, número um, alínea a) dos ESTATUTOS DA UNIÃO MUTUALISTA N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO-ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA (adiante designada por Associação), vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025.
2. O Conselho Fiscal recebeu do Conselho de Administração o PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2025 (adiante designado por PAO 2025) que prevê um resultado líquido de € 341 713,22.
3. No que concerne aos valores inscritos no ORÇAMENTO PARA 2025, verificámos que os mesmos estão de acordo com o PLANO DE ATIVIDADES para o mesmo ano. Os principais valores previstos são:
 - a. Total de proveitos: € 6 648 939,09
 - b. Resultado Líquido do exercício: € 341 713,22
 - c. EBITDA: € 785 938,68
4. O valor dos “Juros e gastos similares suportados” no valor de € 261 235,30 consideram já a previsível diminuição das taxas de juro. Por isso, o valor previsto a pagar em 2025 é inferior ao de 2024.
5. Os valores orçamentados, referidos no ponto 3. deste parecer, nomeadamente o EBITDA, serão suficientes para cumprir as responsabilidades assumidas no PER (PROCESSO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO) para 2025.

PARECER:

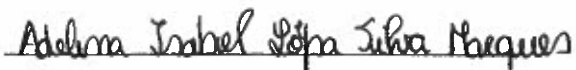
Face ao acima exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove
O PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2025 da UNIÃO MUTUALISTA Nº Sª DA
CONCEIÇÃO-ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA.

Montijo, 27 de novembro de 2024


O Conselho Fiscal,



António Manuel C. Sousa Fortunato



Adelina Isabel Lopa Silva Marques



André Filipe Lopes dos Santos